



MOP DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA RLCN

RELATÓRIO SÍNTESE

JANEIRO 2021

Execução:
GeoVIX
A m b i e n t a l

APRESENTAÇÃO

O presente documento é um relatório sintético do Manual Operativo – MOP do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte (RHLCN). Para melhor compreensão do seu conteúdo, das metas e das atividades descritas é indispensável a consulta ao relatório pleno, MOp – LCN.

O MOp-LCN foi desenvolvido no âmbito do projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos” coordenado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA) e o Estaleiro Jurong Aracruz”.



OBJETIVOS



OBJETIVO MOP- LCN

Subsidiar o CBH-LCN e os demais atores intervenientes do SIGERH na execução das metas prioritárias de curto prazo (2021 – 2025) do Plano de Ações do Plano Recursos Hídricos da RHLCN.



OBJETIVO MOP- LCN - RELATÓRIO SÍNTESE

Apresentar um caráter de síntese o Relatório MOp-LCN apresentando apenas os fluxogramas de cada meta presente no MOp.

E, proporcionar o entendimento do quê precisa ser realizado para o cumprimento de cada meta e permite o acompanhamento e monitoramento da execução das atividades por parte do CBH-LCN, AGERH e demais atores.

ENTENDENDO O MOP-LCN

METAS

METAS DO MOP-LCN

O MOp-LCN foi elaborado para subsidiar a execução das 10 metas prioritárias do Plano de Ações da RHLCN, por meio do detalhamento do fluxo processual para execução das metas. Esse fluxo processual é sistematizado em Modelos Tático-Operacionais. Esses modelos se constituem de um fluxograma, fichas descritivas das atividades associadas a cada ação, e de uma curva de avanço previsto.

AS METAS SELECIONADAS PARA COMPOR O MOP-LCN TÊM COMO CARACTERÍSTICAS:



o curto prazo para o seu cumprimento,



a atuação do CBH LCN como propulsor e articulado



e o fortalecimento do Sigerh/ES.

Desta forma, foram selecionadas as metas com horizonte temporal de 04 anos para o seu cumprimento, de capacitação dos membros do CBH, de fortalecimento institucional do CBH na RHLCN e de implantação dos instrumentos de gestão.

É apresentado nesse documento somente o componente FLUXOGRAMA dos modelos tático-operacionais. Para acesso aos demais componentes (Fichas Descritivas e Curva de Avanço) acesse o relatório MOP-LCN, disponível no site da Agerh.

ENTENDENDO O MOP-LCN

METAS



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1- Meta A.1.1 - Aplicar cursos de capacitação para usuários de recursos hídricos com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e de uso do solo e da água e na utilização sustentável dos recursos naturais de forma a evitar conflito entre os diversos usos



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2- Meta A.1.2 - Capacitar membros do CBH e demais atores no âmbito da RHLN sobre o Plano de Recursos Hídricos e demais instrumentos de gestão, responsabilidades de cada um dos entes do Sigerh/ES, e outros aspectos legais referentes às Políticas de Recursos Hídricos vigentes, entre outros normativos



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3- Meta A.2.1 - Sistematizar e organizar todos os documentos existentes pertencentes ao CBH



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4- Meta A.2.3 - Promover a inserção dos membros do CBH para atuação em outros fóruns de interesse para a gestão de recursos hídricos no âmbito da RHLN



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5- Meta B.1.1 - Definir e aprovar os mecanismos e valores da Cobrança



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6- Meta B.2.1 - Implementar um sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos da RHLN



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7-B.2.2 - Acompanhar e divulgar periodicamente à sociedade as ações em andamento do Plano de Recursos Hídricos da RHLN



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8-B.2.3 - Elaborar, revisar e atualizar o Mop



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9-B.3.2 - Orientar/capacitar os municípios e concessionárias para o alcance das metas previstas no enquadramento, considerando as ações propostas na ETAPA B



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10-D.2.1 - Criar pelo menos duas áreas de restrição de uso, objetivando à proteção de recursos hídricos

ENTENDENDO O MOP-LCN

OPERACIONALIZAÇÃO

OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

A operacionalização das atividades deverá seguir o fluxo de processos detalhado no fluxograma. O início das atividades é assinalado no fluxograma por um círculo com a mesma cor denominada para o ator responsável pela execução da primeira atividade da meta.

Atividades que são executadas simultaneamente estão alinhadas em uma mesma coluna. As linhas e setas indicam a sequência temporal em que as atividades devem ser executadas, possibilitando visualizar os pré-requisitos e as atividades subsequentes de uma dada atividade.

Alguns fluxogramas apresentam a indicação de “próximos passos”. Essa indicação diz respeito a ações ou atividades que devem ser executadas após o cumprimento da meta. Na maioria dos casos, essas estão previstas para serem realizadas no horizonte temporal de médio prazo ou dizem respeito a atividades contínuas ao Plano.

Nos fluxogramas de metas com atividades periódicas, há a utilização de uma seta na cor rosa para indicar o ponto de retomada dessas atividades até o cumprimento da meta ao fim do horizonte temporal, após a realização das atividades periódicas.



ENTENDENDO O MOP-LCN

FLUXOGRAMAS

FLUXOGRAMAS

Apresentam de forma visual os fluxos de atividades necessárias para o cumprimento de cada uma das metas. Nesses, as metas são detalhadas em **atividades**, cada qual vinculada ao **ator responsável** por sua execução. Em suma, os **fluxogramas** proporcionam **uma visão geral das atividades** a serem seguidas desde o **início** até a **conclusão** de cada meta.



ENTENDENDO O MOP-LCN

FLUXOGRAMAS - ICONOGRAFIA

CARACTERÍSTICAS VISUAIS E ICONOGRAFIA QUE SÃO OBSERVADAS NOS FLUXOGRAMAS.

Iconografia	Descrição
	Descreve a atividade a ser realizada para o cumprimento da ação. A cor do ícone estará relacionada a cor atribuída ao ator responsável pela sua execução.
	Indica a necessidade de tomada de decisão importante que impacta o fluxo de atividades.
	Indica o número da ficha descritiva daquela atividade. Atividades simultâneas apresentam o mesmo número, se diferenciando por uma letra ao lado. Ex: 1a, 1b, 1c.
	Indica o início do fluxo de atividades. A cor do ícone estará relacionada a cor atribuída ao ator responsável pela execução da primeira atividade. Ex: Círculo verde claro para a Agerh.
	Indica a conclusão do fluxo de atividades e o alcance da meta. A cor do ícone sempre será rosa. Poderá acompanhar descrição de próximas ações ou passos.
	Indica o fluxo de execução entre as atividades Principais.
	Indica as atividades secundárias do fluxo. Enquadram-se em secundárias, atividades de suporte, participação, contribuição ou complementação a atividade principal.
	Indica a(s) atividade(es) crítica(s) da meta e que há recomendações sobre a criticidade no detalhamento da ficha. No controle operacional esse ícone é usado para indicar atraso.
	Indica que a atividade tem um documento como produto.
	Indica que a atividade envolve uma análise, avaliação ou emissão de parecer.
	Indica que a atividade envolve uma deliberação ou aprovação de documentos.
	Indica que a atividade envolve atores intervenientes, sendo necessária atenção no processo de articulação.
	Usado no controle operacional para indicar o "status" das atividades (concluídas, em atraso, não realizadas).

ENTENDENDO O MOP-LCN

FLUXOGRAMA MODELO

Descrição das Ações para o cumprimento da meta. O quadro abaixo das ações indica quais atividades correspondem a cada ação. As atividades que estão na mesma coluna acontecem ao mesmo tempo. As que estão na mesma linha, seguindo a seta, ocorrem em sequência.

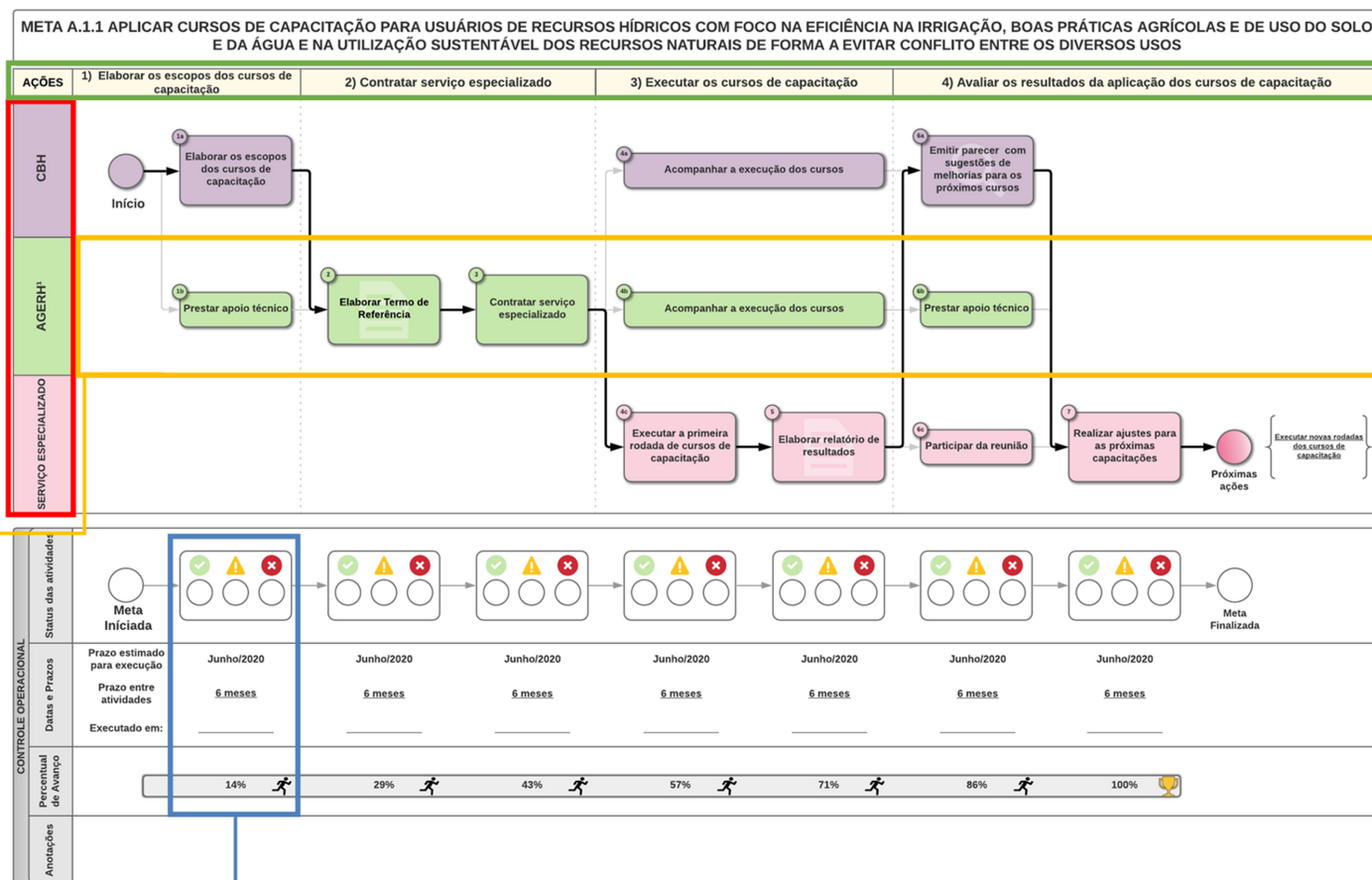
Meta desenvolvida no fluxograma

Atores responsáveis pela execução das atividades.

Cada linha contém todas as atividades de responsabilidade do ator destacado (**Exemplo destacado - Agerh**). Destaca-se que todas as atividades dos atores seguirão a cor definida na identificação do mesmo.

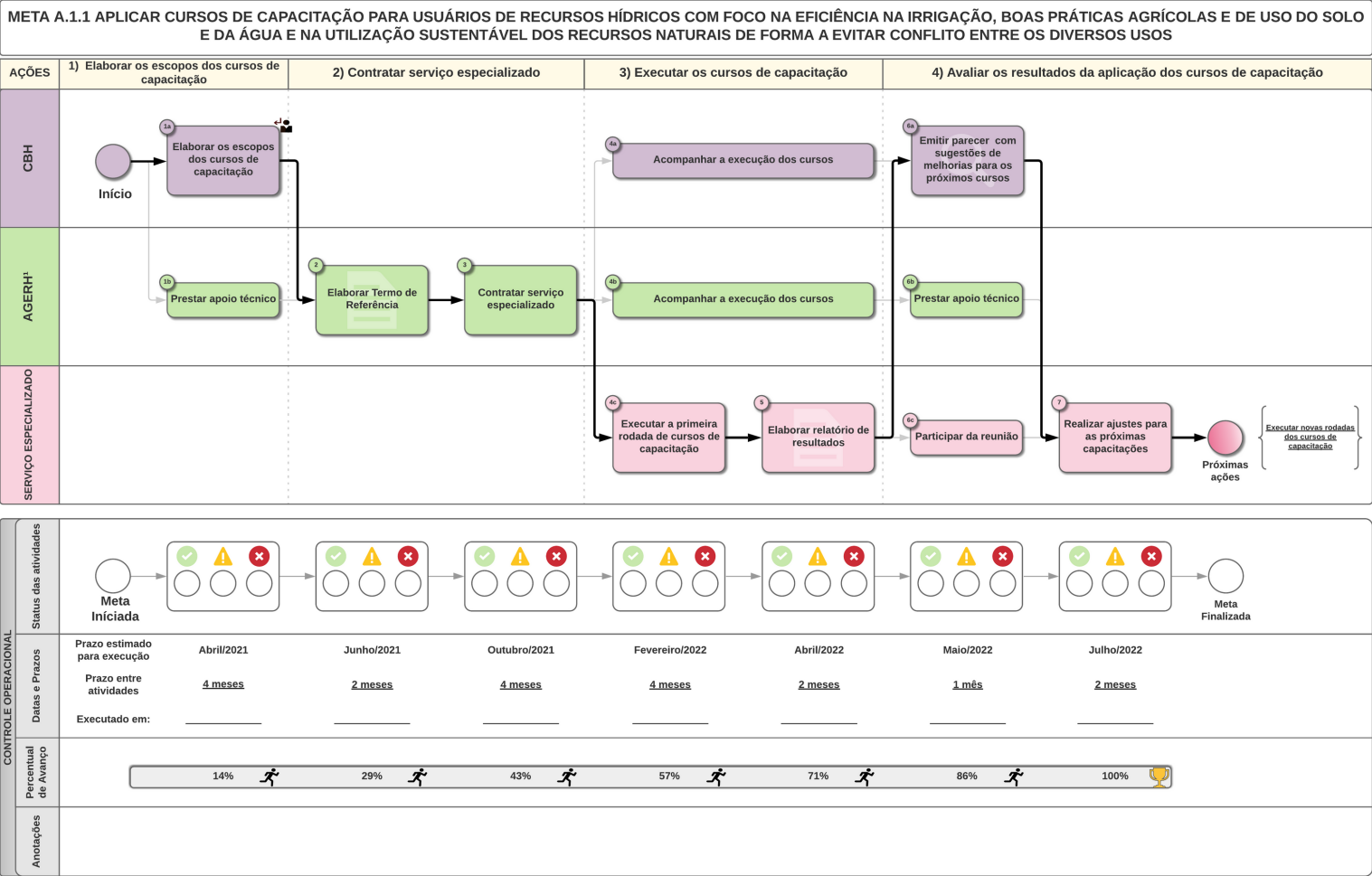
Ficha de controle operacional elaborada para preenchimento manual por responsável pelo acompanhamento da execução das atividades.

Controle operacional das atividades 1a e 1b. Status da atividade, prazo estimado e porcentagem da meta em função do cumprimento das atividades.



FLUXOGRAMA

COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 01



Execução:
GeoVIX
Ambiental

Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

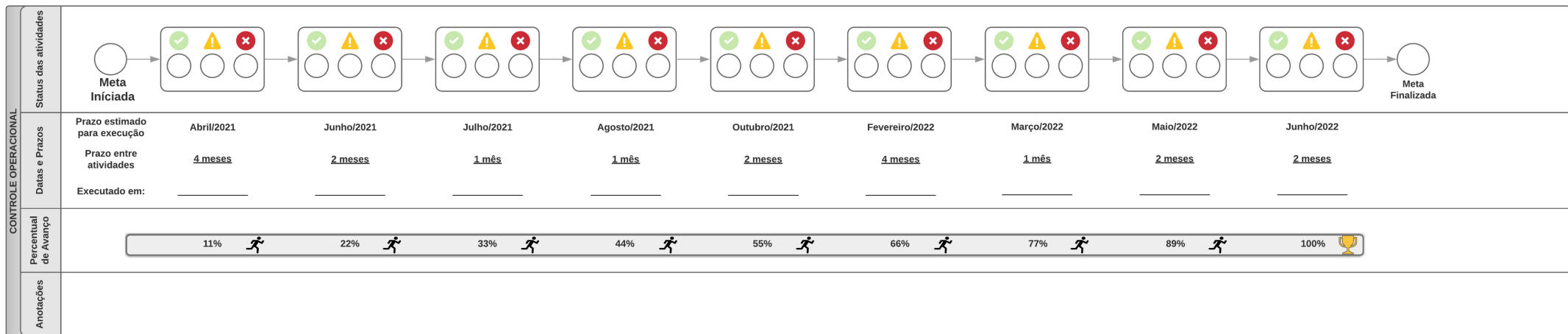


Execução:
GeoVIX
Ambiental



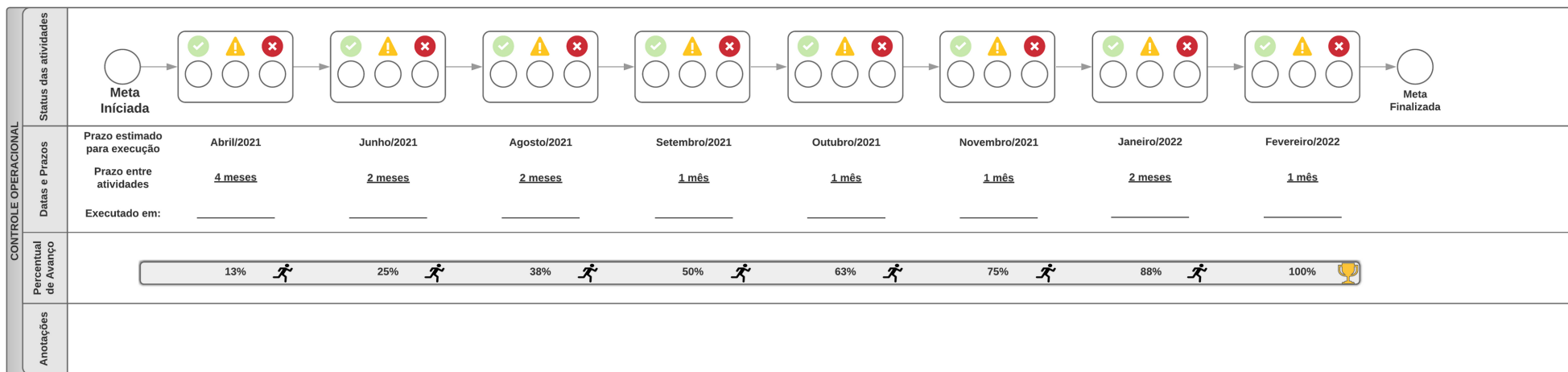
PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 02



PLANO DE BACIAS

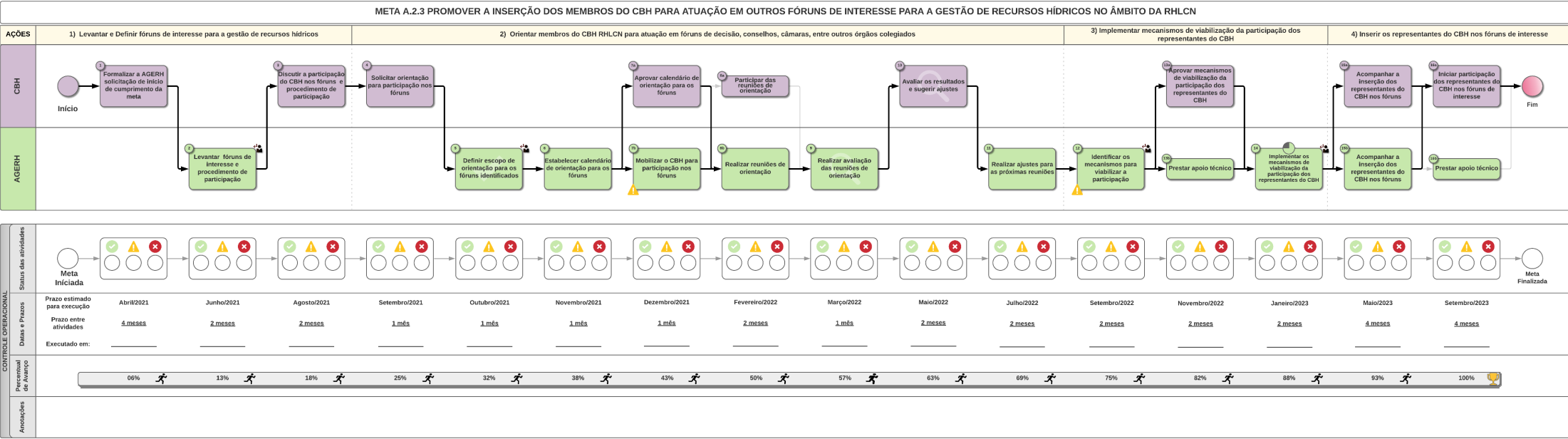
COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 03



Execução:
GeoVIX
Ambiental

FLUXOGRAMA

COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 04



Execução:
GeoVIX
Ambiental

Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

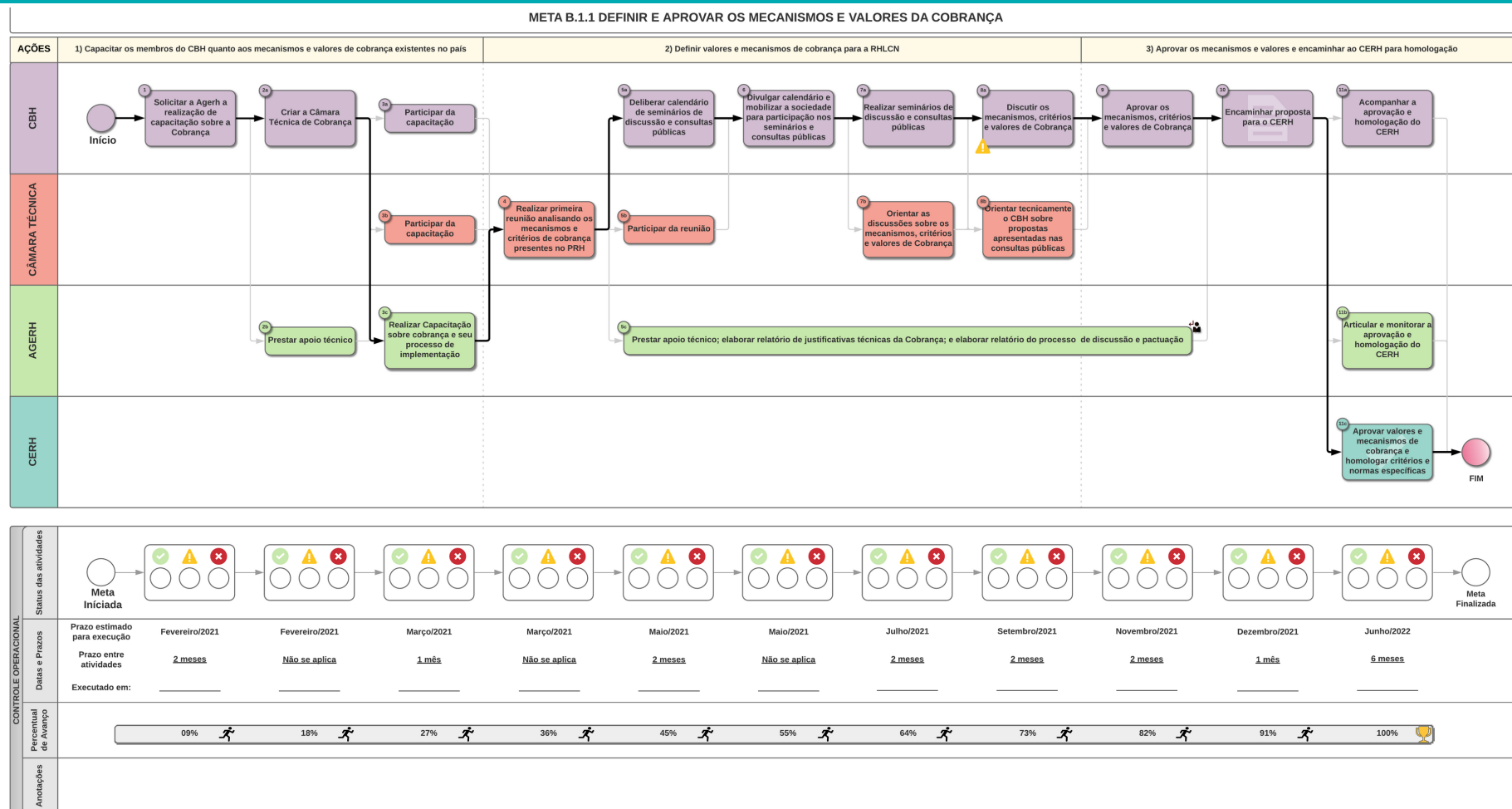


Execução:
GeoVIX
Ambiental



PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 05



COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 06



Execução:
GeoVIX
Ambiental

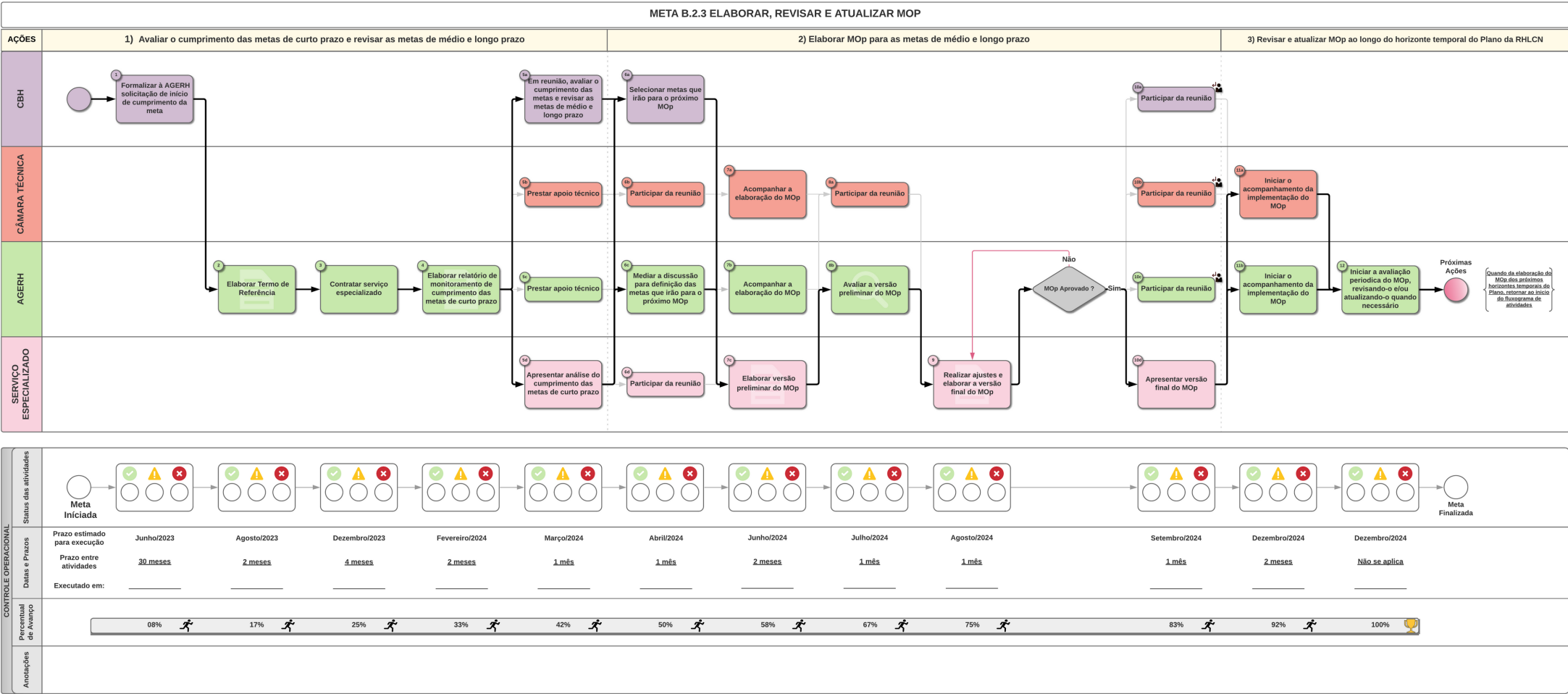
COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 07



Execução:
GeoVIX
Ambiental

FLUXOGRAMA

COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 08



Execução:
GeoVIX
Ambiental

Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

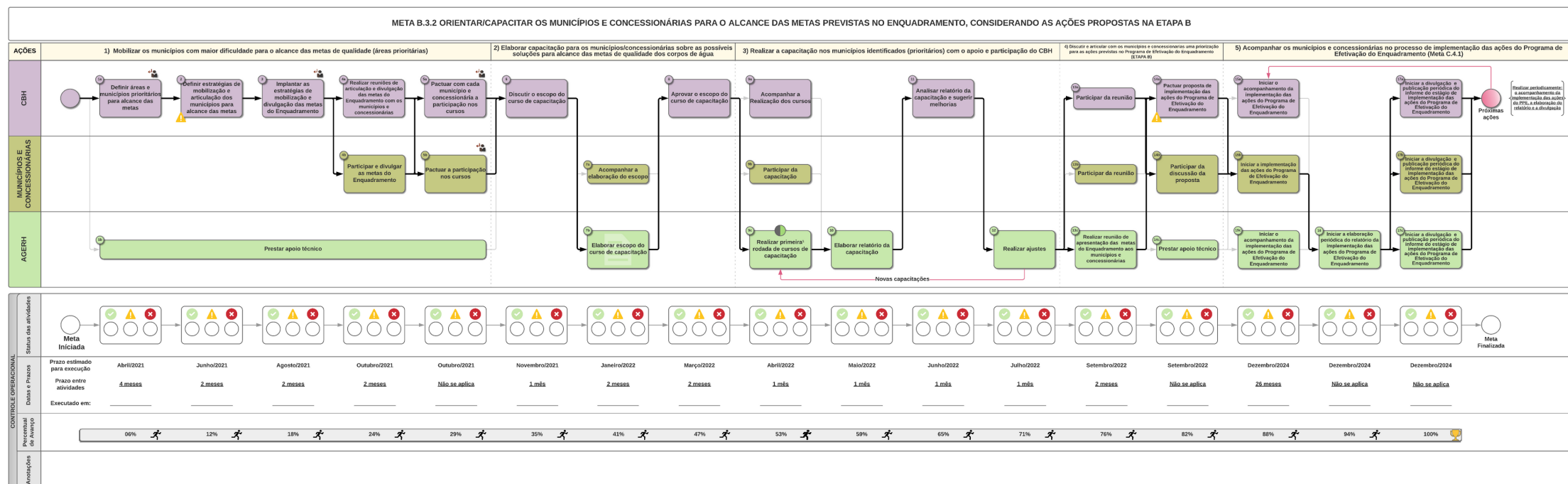


Execução:
GeoVIX
Ambiental



PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 09

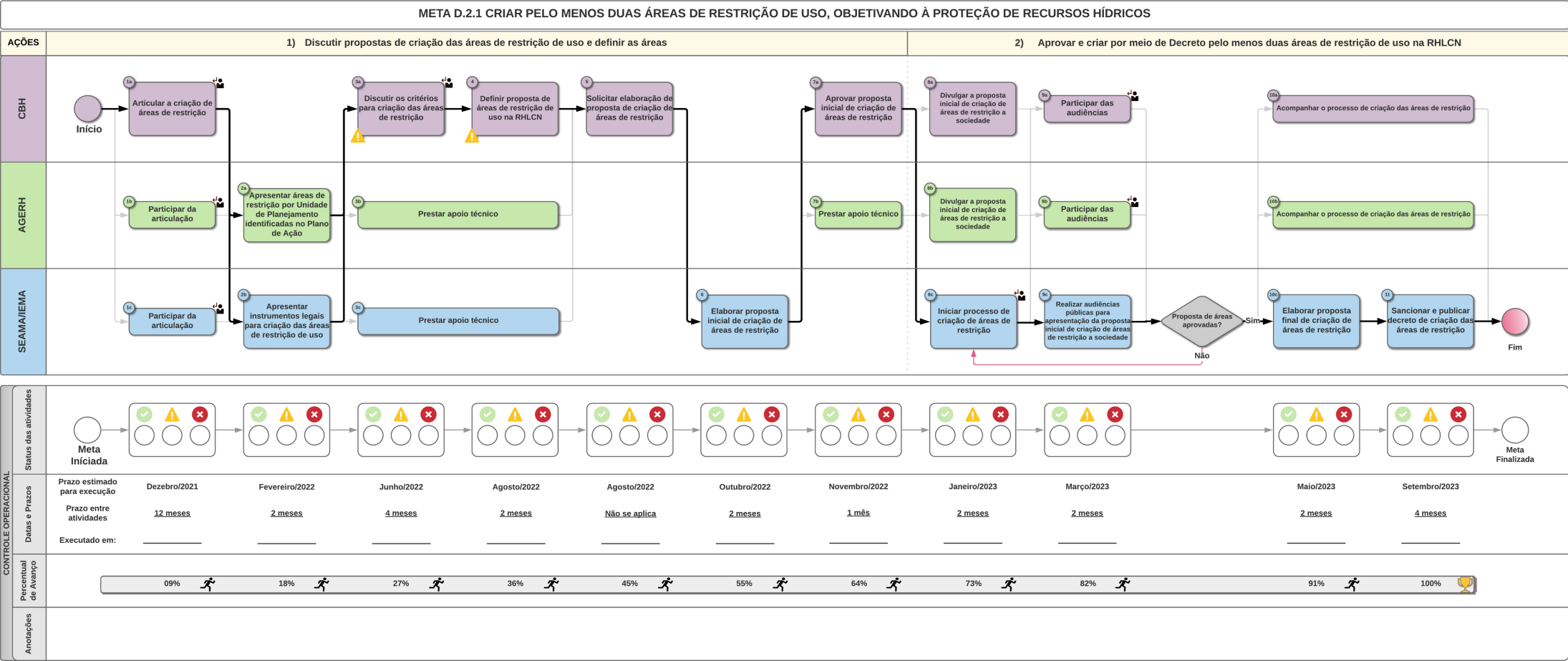


Execução:
GeoVIX
Ambiental

Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

FLUXOGRAMA

COMPONENTE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10



CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES AO CBH LCN



CBH LCN é o colegiado responsável por acompanhar, articular e promover com os demais atores a implementação do PRH-RHLCN, portanto, se faz necessário a constante adoção de estratégias de fortalecimento do CBH, principalmente no processo de renovação da plenária.

Essas estratégias devem ser coordenadas aos Programas de Fortalecimento Político-institucional do CBH, de Capacitação em gestão de Recursos Hídricos e de práticas ambientais conservacionistas, além estar associadas a divulgação constante de informações do acompanhamento do PRH-RHLCN e MOp-LCN junto aos membros do CBH, sociedade em geral e demais atores.

A adoção dessas estratégias/ações deve ser constante ao longo de todo o horizonte de planejamento, visto a realidade da rotatividade de representantes nos CBHs em todo País. Essa rotatividade impacta fortemente no processo de tomada de decisão, no planejamento e na gestão da bacia.

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES AO CBH LCN

RECOMENDA-SE AS SEGUINTE AÇÕES OU ESTRATÉGIAS PARA CBH-LCN PARA INICIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO MOP-LCN:

- 1** Incluir o acompanhamento da implementação no MOp-LCN nas atividades do Plano de Trabalho Anual do CBH LCN;
- 2** Incluir as capacitações de apropriação e entendimento do MOp-LCN no planejamento das capacitações a serem executadas no eixo A do Plano de Ações do Plano de Recursos Hídricos do RHLN;
- 3** Orientar/Capacitar constantemente aos novos representantes do CBH quanto a ferramenta MOp-LCN e as ações do Plano de Ações.
- 4** Pautar a criação das Câmaras Técnicas detalhadas no MOp-LCN no planejamento de reuniões de 2021 para iniciar o cumprimento das metas. Recomenda-se, ainda sejam criadas todas as Câmaras Técnicas previstas para o PRH da RLCN;
- 5** Pautar um calendário de acompanhamento das ações do MOp-LCN e do PRH da RLCN que são de responsabilidade da Agerh e demais entes do Sigerh/ES;
- 6** Priorizar a discussão do Modelo Tático-Operacional 5, visto que a definição e implementação do instrumento da Cobrança é importante para viabilizar a implementação do MOp-LCN e do PRH da RHLN;
- 7** Encaminhar o MOp-LCN a todos os entes do Sigerh/ES informando o Marco Temporal de início de implementação e suas responsabilidades no MOp-LCN;
- 8** Publicar no site institucional do CBH e da Agerh comunicado à sociedade sobre MOp-LCN, o Marco Temporal de início de sua implementação e as responsabilidades dos outros atores presentes no MOp-LCN.